

SIMULTÂNEOS SINTÉTICOS LUSOBRIDGE

12 de Janeiro de 2006

Comentários

1 – Uma mão onde a disciplina de Sul deverá pagar dividendos. Em resposta à abertura de 1♥, Sul pode apoiar ao nível mínimo, mas com apenas 5 pontos de apoio (a menos que se apaixone pelo valete de ouros e pelo doubleton no mesmo naipe) fará melhor em passar. Perante um apoio, Norte terá algumas dificuldades em evitar a partida, para um cabide e uma nota abaixo da média. Quem joga 1♥ 2♥ 8-10 de apoio, poderá em alternativa passar por 1ST... e tentar travar o parceiro antes de partida...

2 – A jogar 15-17 o leilão deverá ser quase em todas as mesas 1ST 2♣ 2♦ 2ST passo... Contudo, os Oeste que apreciarem o naipe de 5 cartas de paus poderão avaliar a mão a 9H e “escavar um pouco mais”. Por exemplo, depois de 2♦, 3♣. Este agora com Q109 no naipe começará com outras ideias e poderá bem acabar por marcar esta excelente partida.

3 – A mão “flui” para 6♥ sem grandes problemas... só que em torneio de pares o “prémio especial” vai para quem conseguir marcar estes 6ST... até porque o singleton a paus em Sul e a falta de um ás deverão afastar a esmagadora maioria dos pares, se Norte não anunciar o naipe. 2♣ 2♥ 3♥ 4♣ 4ST 5♥ 6♥ será pouco mais ou menos o caminho habitual.

4 – Sul deverá intervir em 2♦, mas na segunda volta do leilão deverá deparar-se com uma voz de 4♠ que fechará os procedimentos (seria indisciplinado de Sul prosseguir com um sacrifício unilateral, que aliás será devidamente punido. NS têm direito a pelo menos 4 vazas contra 4♠, e nem as baldas rápidas a paus ajudarão muito porque a chicana de Sul pode fazer miséria... 4♠-1 não deverá ser nada mau para EW...

5 – EW irão ter um leilão construtivo... em princípio até 4♥. 1♥ 2ST (apoio de 4 trunfos, 13H+) 3♣ (singleton) e Oeste mínimo pode fechar em 4♥, que Este deve disciplinadamente aceitar. Se Este optar por 4♦ (5 cartas) em vez de 3♣ é mais fácil para Oeste porque o doubleton significa que pode apurar alguns ouros de comprimento em Este... A balda rápida a paus para a espada deverá assegurar o cheleme a E/O.

6 – Uma mão pacífica... Passo, 1♥, 1♠, 2♥, 4♠... O ponto interessante nesta mão é que, apesar de alguns “puristas” avaliarem a mão de Sul em apenas 9H, por causa do rei seco, a distribuição 5-5 é um factor importante e faz com que a mão mereça uma abertura. No método distribucional de ZAR, a mão vale os 9H mais 3 pelo singleton e doubleton, mais 10 pelo comprimento dos dois naipes compridos, mais 4 pela diferença entre o mais comprido e o mais curto... sem contar nada pelo K de espadas. 26, no total, exactamente o mínimo do método para abrir...

7 – Passo Passo 1♥ X 1♠ Passo 1ST passo passo passo... e o contrato da linha está atingido. Norte deverá explorar o naipe de paus e acabará potencialmente com 3 paus, 2 espadas, 2 ouros e 2 copas... a menos que a defesa faça o seu trabalho sem se desviar

do naipe de ouros, caso em que terá 3 ouros e 2 paus antes que NS estabeleçam a 9ª vaza

8 – Alguns Norte acharão a mão digna de uma barragem em 3♣, mas ainda assim Este pode dobrar em chamada e Oeste marca 3♠, que Este disciplinadamente passa. Se Norte passar, IST de Este (15-17), e o fit a espadas não foge. Se Oeste convidar, Este sem valores extra fará melhor em travar a 4 rodas... mesmo que consigam 10 vazas, 170 deverá ser uma boa nota para E/O.

9 -28H, fit 4-4, adversários sem grandes valores distribucionais... não deverá ser difícil para NS atingir 4♠. 1♣ 1♦ IST (a jogar Walsh) 2♠ (valores extra) 3♠ (fit) 4♠. Se Oeste não cair na tentação de experimentar o K de copas algures no carteio, NS deverão ficar limitados a 10 vazas (perdendo 1 espada, 1 pau e 1 ouro)

10 – Uma lição de disciplina para muitos NS... IST de Este, para começar. Uma boa quantidade de jogadores em Sul irão (jogando Cappelletti) marcar 2♣ (unicolor), para passar sobre a resposta quase obrigatória de 2♦... Se assim fôr estaremos bem (NS). Se Sul passar Norte pode entrar em 2♣ também e sobre 2♦ de Sul marcar 2♥, que Sul disciplinadamente passa... Contudo, para Oeste o conhecimento de 6 cartas de copas na sua linha, e potencialmente 2 vazas, são argumentos suficientes para dobrar (em pares, adversários vulneráveis). E mesmo sobre 2♦, embora mais agressivo, o dobro não seria “louco”, em torneio de pares. Perante o dobro, qualquer dos NS deverá confiar no parceiro e largar o jogo... Um cabide é o melhor que se irá conseguir, e o nível de 3 será fatal... -200 será uma nota mázinha, mas qualquer coisa a nível 3 ou acima é muito pior... Uma folha carregada de cabides...

11 – Um leilão competitivo, com um duplo fit em cada linha. Tanto NS como EO irão descobrir o fit de 9 cartas, e o fit lateral (provavelmente apenas por inferência no caso de EO). Vazas totais: 10 (♦) + 9(♠) + 1 por cada duplo fit... 21. O par teórico da mão é 5♠X, um ou dois cabides,,, Na prática, muitos Este irão dobrar o adversário a nível de 5... a não ser que avaliem o perigo de haver 21 vazas totais... O ponto essencial para Norte é, depois de marcar copas, apoiar os ouros de Sul para informar do duplo fit e ajudar Sul na decisão competitiva.

12 – Uma mão onde marcar 4♥ é fácil mas onde alguns declarantes irão falhar. A saída a copas é a mais perigosa para o declarante, que neste caso terá de trabalhar os ouros e aproveitar o trunfo sobrando do morto, depois de A♥ e copa, para cortar um pau, terminando com 10 vazas. Qualquer outra linha de jogo está condenada ao fracasso, a menos que encontre um par benemérito na linha oposta.